

# INSTIGAR | sempre um texto autoral nosso, um convite provocativo à reflexão

## Diversidade é muito mais do que você pensa

O que lhe vem à cabeça quando ouve/lê o termo diversidade? Será que já não se fecha de antemão por conta de uma ideia pré-concebida do que vai ver ou ouvir?



Que diversidade é importante já não se tem mais dúvida há algum tempo. E que os parâmetros de exclusão se assentam nos mesmos de agora, também não é novidade. Em 2013 o professor Jean-François Chanlat, em seu artigo *Management et Diversité: Approches Théoriques, Approches Comparées* constatou que instituições de luta contra a discriminação e desigualdade insurgem em razão do universo organizacional ser majoritariamente caracterizado por: “discriminações sociais múltiplas ao acesso ao emprego; divisão sexual do trabalho e fraca representatividade feminina entre dirigentes; conflitos interculturais; dificuldade de jovens serem inseridos no mercado de trabalho; afastamento de assalariados com mais de 50 anos de idade; dificuldade de inserção de pessoas com deficiências físicas, mentais ou intelectuais”.

2023: nada coincidente com questões ora veladas, ora explícitas, das manifestações de racismo, xenofobia, misoginia, assédio, lgbtfobia, transfobia, capacitismo, etarismo e todas as inúmeras formas de manutenção e perpetuação das dinâmicas sociais dominantes, materializadas na baixa diversidade nas organizações, não é mesmo? Estava lá antes, em abordagens pasteurizadas, mas já evidente como a falta de diversidade cobraria seu preço. Se as semelhanças são fatores de socialização, são as complementaridades (de competências, crenças, perfis, etc.) que edificam uma organização forte e coesa, orientada à inovação. Um cultura “co-construída” e “co-implementada” tem um impacto real na gestão, com credibilidade para promover uma apropriação coletiva da diversidade no processo criativo.

Não conceituamos aqui, propositalmente, a diversidade. A essa altura para quem é movido pelo ímpeto do “faltou falar de...”, chega mais: é só continuar. O tema não se esgota e tampouco se trata de um território do campo das ideias. Assim como a inovação, a diversidade precisa acontecer. A prática é poderosa. “É mocinha ou mocinho? ÉMOÇÃO!”. Agir com o coração: coloque COR na sua AÇÃO e veja a mágica acontecer (ou desaparecer). Partilhe menos,



compartilhe mais; **partilhe com, pense nisso**. Não torne a existência do outro uma luta constante: a vida deveria ser **SOBRE VIVÊNCIAS**.



Historicamente tem sido: esperar o mês chegar, a roda girar, produções incríveis e impactantes surgirem, debates acalorados acontecerem, críticas, resenhas, *reacts*, falatórios, polêmicas, avalanches de conteúdos... **Nos fartamos de tudo freneticamente e, alimentados, podemos voltar de consciência tranquila para nossos habitats. Normalidade restabelecida, hierarquicamente bem organizados, com regras e procedimentos que dão uma boa esterilizada nos ambientes, ficamos autorizados a neutralizar as relações. Na próxima temporada é só desenterrar o “faltou falar de...”, e o ciclo se renova.**

“Sou diferente, não sou assim”. Continue, contagie, faça, repita.

Quando a ideia não agrega valor ou não resolve uma dor, não é inovação.

Quanto mais diversidade, mais olhares, mais ideias, mais inovação, menos dor.

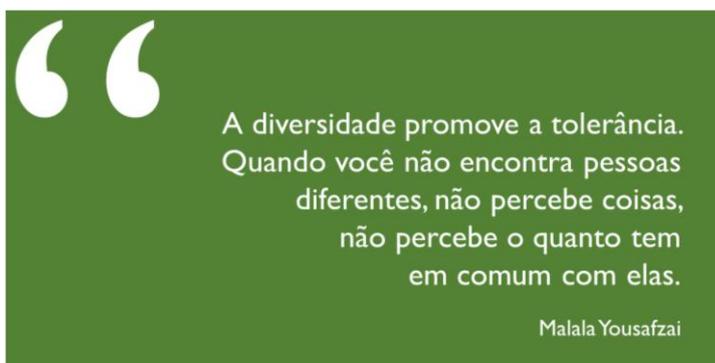


## # IR ALÉM | curadoria de conteúdo selecionado para você expandir seus horizontes

[The Look - por P&G | Ads of Brands](#) - Vamos falar do olhar para poder ver além dele

[6 livros que celebram e relatam a diversidade - por Blend Edu \(@blend\\_edu\)](#) - Indicações com temáticas de diferentes recortes sobre a diversidade

## # PRA INSPIRAR | aquela citação classuda para fazer pensar, curtir, gravar e compartilhar



## # PRA DESOPILAR | uns respiros, uns risos, uns encantos...

[Someone You Loved - por Lewis Capaldi](#) - Alerta lencinho



Escola de Governo  
Laboratório de Inovação e  
Desenvolvimento de Pessoas  
Telefone: (62) 3201-4525